



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**MICROINTERVENÇÕES COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A
QUALIDADE DE VIDA, UBS BOA VISTA, MUNICÍPIO DE ITAITUBA,
PARÁ.**

NEVITON PEREIRA DE ANDRADE

NATAL/RN
2021

MICROINTERVENÇÕES COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA, UBS BOA VISTA, MUNICÍPIO DE ITAITUBA, PARÁ.

NEVITON PEREIRA DE ANDRADE

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: MARCOS JONATHAN LINO DOS SANTOS

NATAL/RN
2021

Agradeço primeiramente a Deus que me concedeu saúde e sabedoria para realização de mais um objetivo da minha vida.

Aos meus amados pais *Braulino Ferreira de Andrade (in memória)* e *Margarida Pereira de Andrade* que sempre me ajudaram, mas principalmente à minha mãe que foi um pilar de sustentação nesse trajeto.

Ao meu orientador **Marcos Jonathan Lino dos Santos** pelos esforços durante o preparo deste trabalho. Quero agradecer a todos os meus familiares, amigos, colegas de turma e professores que me ajudaram de forma direta e indireta, contribuindo para a conclusão deste trabalho.

Dedico este trabalho aos meus queridos pais Braulino Ferreira de Andrade (in memória) e Margarida Pereira de Andrade que sempre acreditaram na minha capacidade; Ao meu orientador pela paciência e disponibilidade para o desenvolvimento deste trabalho e a todos os meus colegas de turma e professores que me acompanharam durante essa fase.

RESUMO

A Unidade Saúde da Família (USF) da comunidade Boa Vista através da Estratégia Saúde da Família efetivou Microintervenções como metodologia de melhorar a qualidade de vida dos usuários, as atividades foram realizadas em duas vertentes: Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo, esses assuntos envolveram adolescentes, jovens e adultos. A metodologia em parte foi baseada na problematização, pois da própria comunidade foram identificados os problemas e a resolutividade, organizada em uma pesquisa de caráter, descritivo e exploratório iniciou-se com a capacitação dos profissionais da USF, e após execução das ações conforme cada microintervenção, encontros, roda de conversas, atividades educativas e práticas. Assim, a metodológica alcançou o envolvimento e participação dos usuários. A população foi constituída de indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 15 a 50 anos, moradores do município de Itaituba, estado do Pará, nos anos de 2020 e 2021. Resultados: As intervenções proporcionaram experiências vividas pelos participantes, com um destaque especial aos relatos das adolescentes, no geral como resultado observou-se uma mudança de comportamento e interesse em colocar em prática o aprendizado adquirido. A Equipe Saúde da Família da UBS Boa Vista do Município de Itaituba/PA após avaliação nos levou a considerar a necessidade de manter as atividades das microintervenções. Os temas Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo são importantíssimos para os casais, mães e famílias darem melhorias na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Sexual, Aleitamento Materno, Alimentação Saudável.

SUMÁRIO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
MICROINTERVENÇÃO	
1	06
MICROINTERVENÇÃO	
2	08
CONSIDERAÇÕES	
GERAIS	10
REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

As intervenções tiveram como objetivos: Informar e esclarecer os questionamentos acerca da temática, apresentar os benefícios do planejamento reprodutivo e do Aleitamento Materno Exclusivo. A escolha e justificava dos temas foi dada devida importância dos mesmos para qualidade de vida das pessoas desde sua existência até a constituição de novas famílias, deficiente de conhecimento e ausência de programa na Unidade de Saúde que ofereça e incentive a temática.

Os objetivos das intervenções foram Informar sobre métodos e contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde que são dispensados pela Atenção Primária, esclarecer os questionamentos acerca da temática, reforçar a importância do planejamento reprodutivo e incentivar, orientar e dar suporte técnico e científico para garantir o Aleitamento Materno Exclusivo para as crianças, estimulando as mães através da importância e benefícios.

A Unidade Básica de Saúde está localizada na zona rural do município, na Rodovia Transamazônica, sentido para o município de Jacareacanga, cerca de 28 km da sede do município, tem em média 3000 pessoas.

A equipe de Saúde da Família da unidade de saúde Boa Vista é composta por: uma recepção/arquivo, uma sala de espera, uma sala de Reuniões, uma farmácia, um consultório médico, um consultório de enfermagem, um consultório multidisciplinar, uma sala de curativos e injetáveis, sala de vacinas, uma sala de PCCU, banheiros para funcionários e usuários, uma cozinha, uma área de serviço, depósito de material de limpeza e um depósito de lixo.

A equipe de saúde da família da UBS Boa Vista está composta por: um médico geral, um enfermeiro geral, um técnico de enfermagem, cinco agentes comunitários de saúde e um agente de serviços gerais. A equipe participa de capacitações periodicamente, ou seja, adquirir e se atualiza, a unidade de saúde dispõe de equipamentos básicos conforme a necessidade das demandas de atenção básica.

Os atendimentos são realizados através de demanda organizada e espontânea, a unidade é a única opção de atendimento de saúde na comunidade, esta organizada e respeita as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde, procura manter um vínculo próximo com da comunidade de forma humanização, estimulando a participação do usuário. O funcionamento é de segunda à sexta com expediente ininterrupto das 8 às 17 horas.

A origem do nome do município é da língua Tupi, tribo indígena, significando o "lugar dos pedregulhos". Itaituba durante quase todo o século XX, teve a duvidosa glória de ser o maior município do mundo. Em 13 de dezembro de 1991 o município de Itaituba teve seu território desmembrado para dar origem aos municípios de Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso, através das Leis nº 5.691, 5.695 e 5.700 respectivamente (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, 2017).

O município de Itaituba pertence à mesorregião Sudoeste Paraense e a microrregião de

Itaituba. A sede municipal dista de Belém 891 km em linha reta, sendo hoje a quinta sede municipal mais afastada da capital do Estado. O IBGE registra, segundo Censo Demográfico 2010, uma população de 97.493 habitantes em 2010, distribuídas em zona urbana: 84.970 equivalentes a 68,05% e zona rural: 39.895 a 31,95%, sua distribuição por faixas etárias de 0 (zero) á mais de 100 (cem) anos está explícita na Figura 2, onde observa-se também a descrição de acordo com sexo correspondente ao município de Itaituba, Estado do Pará e do Brasil.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria Ministerial Nº 1.459 de 24 de junho de 2011 que discorre sobre a Rede Cegonha no que refere o Art. 1º A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde, consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis, denominado Rede Cegonha. E com base na Lei Federal Nº 9.293 de janeiro de 1996, o planejamento familiar funciona como um conjunto de ações, direitos de todo cidadão, sendo parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, ao homem ou casal, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde o tema torna-se relevante na Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2011).

A ampliação do acesso de mulheres e homens à informações e aos métodos contraceptivos é uma das ações imprescindíveis para que possamos garantir o exercício dos direitos reprodutivos no país. Após observar a deficiência de acesso dos usuários as informações, ausência de programa sobre vida sexual e o elevado número de gravidez adolescentes, muitas indesejáveis, mãe solteiras, resolvemos realizar a intervenção através da implantação efetiva do planejamento reprodutivo, o assunto tem importância nas ações da Equipe de Saúde da Família (EqSF) considerando que as atividades em Saúde Reprodutiva envolve muito mais que o conhecimento e uso dos métodos contraceptivos, temas como Direitos Reprodutivos, oferta de informações para garantir a livre escolha, as atividades educativas para uma vida sexual saudável, o aconselhamento da mulher e do homem são atitudes de Promoção da Saúde, e esse é um assunto extremamente necessário para comunidade (BRASIL, 2012).

A educação permanente para uma vida sexual saudável, prevendo uma redução das complicações relacionadas ao período da vida sexual ativa, divulgar informações dos métodos contraceptivos, auxiliar a mulher e o homem a fazer sua opção contraceptiva e oportunizar atendimento efetivo, qualificado e proceder à consulta médica são objetivos da intervenção através do Programa de Saúde Reprodutiva.

METODOLOGIA

A intervenção foi realizada na comunidade Boa Vista, no município de Itaituba, Estado do Pará, a UBS Boa Vista fica localizada na Rodovia Transamazônica (Km 28), sentido município de Jacareacanga, o público alvo foram os usuários da área adscrita da UBS. Inicialmente foram cadastramento homens e mulheres na faixa etária de 12 a 45 anos de idade com vida sexualmente ativa, a equipe de saúde elaborou um cronograma de cinco encontros, durante os meses de setembro e outubro de 2020.

Nos encontros foram organizados com públicos em faixas etárias, sendo de 12 a 20 anos,

21 a 30 anos e de 31 a 45 anos, o trabalho efetivo se dava através de atividades educativas (palestra), após o agendamentos de consultas de enfermagens, os participantes através das consultas recebiam aconselhamento e orientações para escolha do método contraceptivo, sendo agendadas consultas médicas para todos que desejavam fazer opção por métodos contraceptivos ou solicitassem a consulta com o médico, depois das consultas recebiam convite para os próximos encontros e orientações do fluxo de serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS) facilitando o atendimento e garantindo um vínculo resolutivo e humanizado, o público foi aumentando nos próximos encontros.

Neste contexto, os públicos foram diversos, na sua maioria nos encontros subsequentes eram observados "caras novas", além das atividades educativas de interesse a oferta de contraceptivos era um fato atrativo, bem como o atendimento organizado para os participantes, com agendados e prioridades conforme a necessidade do caso, mais importante que as práticas profissionais estavam focadas na vida sexual ativa, no entanto não eram restritivas ao assunto, oportunizava ao usuário expor outros problemas de saúde e eram submetidos a outras avaliações e eventuais queixas eram resolvidas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após o período das reuniões, a equipe realizou o levantamento de dados, constatou-se que os encontros tinham uma média de 15 pessoas, entre usuários antigos e novos, afinal conforme o cadastramento realizado, a intervenção ocorreu com 32 mulheres e 17 homens, sendo na faixa de 15 a 20 anos, 15 pessoas, de 21 a 30 anos, foram 18 participantes e na faixa etária de 31 a 45 anos foram 16, totalizando 49 participantes.

A intervenção foi bem aceita pela comunidade, mostrou-se de grande importância a implantação de um programa com a finalidade de organizar as ações de educação para a vida sexual saudável, os atendimentos tornaram-se organizados, uma vez que estes eram antes feitos através de ordem de chegada e aleatórios, dentro de um público geral.

Foi possível constatar como potencialidades: oportunidade de acesso aos métodos contraceptivos, possibilidade de cirurgias eletivas de vasectomia e laqueadura, conhecimento melhor do público através do cadastramento, controle e garantia de dispensação dos métodos contraceptivos aos participantes, bem como facilidade do atendimento e informações sobre o tema.

As dificuldades e desafios a serem superados são: consultas médicas insuficientes sobrecarregou o médico e comprometeu o atendimento de outros públicos, melhorar a relação Equipe da UBS e do hospital, e em especial, no atendimento referenciado, conseguir acessar facilmente as cirurgias eletivas. Alguns pacientes durante meses ficam obrigados à espera da realização de uma cirurgia eletiva (Vasectomia ou Laqueadura), fazendo com que o procedimento programado, passe a ser uma angústia para o cliente.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

Na avaliação da equipe, apesar da sobrecarga inerente a organização com fins de fazer a intervenção, os profissionais envolvidos, entendem que é possível dar conta, com alguns ajustes e maior apoio da Secretaria de Saúde, é claro, que outras demandas da UBS devem ser reorganizadas, assim evitando um elevado percentual de atendimentos suprimidos, sobretudo as consultas médicas, considerando a redução dos custos e da melhoria da qualidade dos atendimentos na UBS faremos uma reorganização dos programas, e vamos propor a Secretaria Municipal de Saúde a implantação por definitivo do Programa de Saúde Reprodutiva.

Mas, de imediato a continuidade será efetiva através da manutenção dos encontros, acompanhamento e atendimento dos participantes, o que significa manter a organização e a garantia do acesso aos métodos contraceptivos, a resolutividade aos participantes da intervenção, evitando danos e complicações que podem ser causados por conta de uma vida sexualmente ativa sem orientações, pois muitas vezes o simples fato de facilitar o acesso a informação, promove a prevenção de problemas que tratados de forma aleatório, sem previsão somente tendem a causar danos as vezes permanentes e se tratando de reprodução consequências negativas para a vida toda.

Sendo assim, foi explicado aos participantes que seria levado um projeto a gestão municipal a fim de implantar o programa de Planejamento Reprodutivo, mas que iriam permanecer as reuniões a cada quinze dias da forma como estava sendo feito, bem como os atendimentos. Todos os usuários que participaram da intervenção passavam a ser integrante do Projeto Piloto de Planejamento Reprodutivo da unidade de saúde, sendo atendido através do Plano de Intervenção até que ser implante o programa.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

INTRODUÇÃO

O leite materno contém todas as vitaminas, anticorpos e nutrientes que a criança precisa até os seis meses de idade. Os benefícios dos seus componentes são adequados ao recém-nascido. Isso significa que alimentação ideal, com os teores de proteínas, vitaminas e sais minerais que existem no leite estão exatamente conforme a necessidade e na medida para o bebê crescer e desenvolver, o leite materno é bom para uma melhor digestão, por isso favorece a absorção de seus nutrientes do que outros tipos de leites. O Aleitamento Materno Exclusivo potencializa o desenvolvimento da criança, pois na infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas, muitos dos acontecimentos nesta fase são responsáveis por grandes consequências futuras para o indivíduo e sociedade (BRASIL, 2009).

Na comunidade de Boa Vista (Km 28) observa-se que as mulheres não dão importância ao Aleitamento Materno, alimentação complementar é algo natural os Recém-nascidos (RN) são submetidos a alimentação mista, ou seja, leite materno e alimentos: mingau, água, sucos antes dos primeiros seis meses é uma prática normal para as mães, é notável no atendimento das crianças na Unidade Básica de Saúde (UBS) e relatado pela mãe ou responsável a prática.

Devido a essa deficiência, falta de conhecimento sobre os benefícios do leite materno, organizei a intervenção sobre a importância do leite materno e implantar atendimento diferenciado para as mães e bebês e incentivar o aleitamento materno exclusivo dentro na Comunidade Boa Vista, pois essas informações tornaram a alimentação mista dos RNs uma preocupação principal.

O objetivo da microintervenção é incentivar, orientar e dar suporte técnico e científico para garantir o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) das crianças, estimulando as mães através da importância e benefícios do Aleitamento Materno Exclusivo.

METODOLOGIA

A intervenção foi realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Comunidade de Boa Vista, localizada na Rodovia Transamazônica Km 28, sentido município de Jacareacanga, inicialmente é agendada uma consulta médica puerperal/pediátrica onde são dadas as informações e caso exista interesse da mãe é feita inscrição na programação da microintervenção.

O relato de experiência é um estudo descritivo exploratório das programações ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2020. Exploratório por acompanhar as mães que fizeram adesão, antes do agendamento das consultas as mães e outras pessoas interessadas participaram de palestras onde foram esclarecidos os benefícios da AME tanto para a mãe como para o RN e após agendamento de consultas médicas e de enfermagem que funcionaram como ajuda ao binômio mãe-filho no que se refere à amamentação do bebê:

- Observar a mamada, analisando e corrigindo erros na técnica;
- Avaliação das imunizações e curvas de crescimentos;
- Orientações para o Teste do Pezinho;
- Observação e orientações básicas da técnica da amamentação;
- Orientações de ordenha e armazenamento do leite, se necessário.

A intervenção foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2020, sendo que o primeiro encontro ocorreu no dia três de novembro de 2020, foram realizados quinzenalmente, na própria UBS, os grupos tiveram no máximo dez participantes, os encontros foram organizados obedecendo as medidas sanitárias necessárias no tempo de Pandemia da COVID 19.

Durante o período a intervenção foram realizados três encontros, no período da tarde, das 16 horas às 17 horas realizadas e as consultas foram feitas no período da manhã, nos dias terça e quinta, foram realizadas 15 Consultas médicas e 21 de enfermagem, as mães tiveram prioridades caso houvesse necessidade de consultas em virtude de algumas intercorrências, bem como apresenta resultados de exames laboratoriais.

As mães foram acompanhadas até o final de dezembro, na programação da microintervenção, totalizaram 12 mães, no início todos os bebês estavam sendo alimentado com aleitamento materno exclusivo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Primeiro a evidencia da importância do aleitamento materno exclusivo para as mães e o bebê, e a divulgação do trabalho na comunidade pelos participantes como algo muito positivo, as mães pediram que a programação da microintervenção continuasse durante o ano de 2021. As crianças que nasceram no mês de novembro e dezembro de 2020 todas foram atendidas na programação e ao final dos dois meses estavam sendo alimentadas exclusivamente com leite materno, as vacinas em dias, realizaram a coleta do Teste do pezinho e com as medidas de crescimento e desenvolvimento dentro das margens esperadas.

Ao final da programação a equipe de saúde promoveu as participantes um café da manhã com objetivo de confraternizar as mães e envolver a equipe de saúde no desafio de ajudar as mães a manterem seus filhos com aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

CONTINUIDADE DAS AÇÕES

A equipe gostou muito da iniciativa, reunimos para avaliação das atividades realizadas destinadas a intervenção sobre aleitamento materno, os trabalhos foram elogiados por todos, tanto pelos membros da equipe como pela comunidade, a presença da equipe no domicilio das mães com filhos recém nascidos foi algo diferenciado, por todos os resultados obtidos e em comum acordo com os profissionais serão mantidas a rotinas das ações da microintervenção,

garantindo prioritariamente as consultas médicas e de enfermagem para as mães que participaram da microintervenção, solicitar que o município implante um programa no residencial Vale do Piracaná que dei apoio as mães no incentivo ao aleitamento materno exclusivo, manter as palestras quinzenais sobre os benefícios do aleitamento materno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da microintervenção confirmou a importância da equipe de saúde dar o primeiro passo para a implantação efetiva das ações junto a comunidade, importante para previne o desmame precoce, implementar estratégias de promoção a saúde, utilizando as técnicas dos manuais elaborados pelo Ministério da Saúde e outros órgãos autorizados pelas políticas publicas no Brasil, como também usar o conhecimento das mães que aprendemos durante a realização deste trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções foram fundamentadas nas literaturas sobre os temas, onde podemos concluir que o Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo tem grande importância na qualidade de vida das pessoas, bem como na estruturação das famílias e os serviços de saúde devem oferta através da Atenção Primária.

Observou-se que os participantes demonstraram interesse pelos assuntos, isso fez com que ao final do período de execução houvesse mudança no comportamento quanto a vida sexual e na qualidade da alimentação oferecida a criança, a equipe de saúde ganhou experiência e fortaleceu o vínculo com a comunidade, possibilitando analisar os fatores de condições de vida dos usuários e facilitando o atendimento humanizado.

Acredita-se que a estratégia saúde da família tem que continua suas práticas e assumindo uma postura proativa no sentido manter aproximação com a população, priorizando as ações de promoção da saúde, prevenção de problemas e agravos, superando as formas antigas puramente assistenciais, o que se observou também que as pessoas necessitam de incentivos e a busca por novas metodologias de atendimentos são alternativas para atender as reais necessidades dos moradores da comunidade Boa Vista.

Como potencialidades citamos a participação efetiva dos selecionados para fazer parte das microintervenções; Aplicabilidade dos conhecimentos na vida dos participantes.

Quanto às fragilidades a carência da comunidade quanto a espaço adequado ao desenvolvimento de educação, limitações é acomodação das pessoas frente as necessidades individuais e coletivas.

Dificuldade o momento que o mundo passa, o Brasil, o Pará e em Itaituba não está sendo diferente o contexto da Pandemia do Novo Coronavírus, as medidas sanitárias e os decretos existente durante a execução das intervenções foram grandes obstáculos para realizar as atividades.

Com os excelentes resultados obtidos com as microintervenções a equipe de saúde, propõe manter a organização das atividades até que a gestão municipal oficialize os programas de Planejamento Reprodutivo e Aleitamento Materno Exclusivo, e se responsabiliza de auxiliar a gestão no processo de implantação. Assim pretende-se oferecer a comunidade Boa Vista informações, conhecimentos e condições para melhorar a qualidade de vida através de uma vida sexual e alimentação saudável.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gravidez, Parto e Nascimento com Saúde, qualidade de vida e bem estar**. 2013b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2011: uma análise da situação de saúde e a vigilância da saúde da mulher / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2011a. Disponível em: < <http://goo.gl/PkrXAJ>>. Acesso em: 16 agosto. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de atenção básica a saúde da criança: nutrição infantil** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.